

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**ANDRÉA ROBERTO DUARTE LOPES SOUZA**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009
Campo Grande - MS

TÍTULO**CONSUMO ALIMENTAR RESIDUAL COMO ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ALIMENTAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE CARNE DE NOVILHOS NELORE****AUTORES**

SOUZA, A. R. D. L. (1)*; MEDEIROS, S. R. (2); LANNA, D. P. D (3); FALCHI FILHO, D. (4); SILVA, R. A. (4); MARTELO, L. L. (5); OLIVEIRA, J. C. P. (6); ARAÚJO, J. G. F. P. (6)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Doutoranda da ESALQ/USP, bolsista da Fapesp, ardsouza@esalq.usp.br. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Professor da Esalq/USP. (4) Acadêmico de Zootecnia da UFMS, estagiário da Embrapa Gado de Corte. (5) Acadêmico de Zootecnia da Udesc, estagiário da Embrapa Gado de Corte. (6) Acadêmico de Zootecnia da UCDB, estagiário da Embrapa Gado de Corte.

RESUMO

A eficiência alimentar caracteriza-se como uma medida bruta obtida através da razão entre o consumo e o ganho de peso. Por ser correlacionada com peso vivo, pode apresentar limitações de utilização como parâmetro de identificação de animais eficientes por promover aumento no tamanho adulto do rebanho. Um índice alternativo de eficiência que não levaria este aumento é o Consumo Alimentar Residual (CAR). Porém, há indícios que este índice esteja associado a mudanças na composição corporal, onde os animais mais eficientes tendem a apresentar carcaças com menor espessura de gordura de acabamento e intramuscular. Este ensaio é parte do projeto “Estratégias genéticas para melhoria da eficiência de produção e qualidade de carne bovina no Brasil” (Sistema Embrapa de Gestão - Macroprograma 1), no qual em três anos serão avaliados geneticamente 800 novilhos, filhos de 30 touros selecionados do sumário Nacional de Touros da raça Nelore. O objetivo desta proposta será avaliar, em dois anos, as relações entre CAR, características de carcaça e qualidade de carne de 300 novilhos Nelore. Em cada ano serão confinados 150 novilhos castrados, com 18 meses de idade. A dieta irá conter 14,7% de proteína bruta e 74,1% de nutrientes digestíveis totais. Serão avaliados consumo, ganho de peso, CAR, características de carcaça, qualidade de carne e as respectivas correlações fenotípicas. Todas as mensurações de desempenho animal e de qualidade de carne serão avaliadas mediante análise de variância. As médias obtidas nas classes de CAR (alto, médio ou baixo) serão comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os coeficientes de correlação entre as variáveis serão obtidos através do procedimento CORR do SAS (2002). Espera-se que o CAR possa ser utilizado como ferramenta para permitir a seleção de animais eficientes sem comprometer a qualidade da carne.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, Esalq/USP, UFMS, Udesc, UCDB e Fapesp

* autor correspondente